



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua: Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP: 50050-450 - RECIFE – PERNAMBUCO.

PARECER APRESENTADO PELA COMISSÃO DE OBRAS E PLANEJAMENTO URBANO.

PARECER Nº. _____ / 2005.

**EMENTA: Autoriza a doação de terreno no
Cemitério de Santo Amaro.**

A **COMISSÃO DE OBRAS E PLANEJAMENTO URBANO** recebeu o Projeto de Lei de nº. 125/2005, de autoria do Vereador Liberato Costa Júnior, para análise e emissão de Parecer.

A Vereadora Luciana Azevedo foi designada para a relatoria geral do mesmo.

RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 125/2005 tem o objetivo de autorizar o município do Recife a doar, no Cemitério de Santo Amaro, a área onde se encontra sepultado o Ex-Governador MIGUEL ARRAES DE ALENCAR e construir um Mausoléu em homenagem ao grande líder político do século XX.

O Projeto de Lei não recebeu emendas no prazo regimental.

ANÁLISE

Felizes as sociedades que têm um grande líder como exemplo a seguir, com ele marchar e, depois, prantear sua ausência lembrando-o para sempre. É nisso que pensamos nesta hora em que perdemos o grande líder socialista, exemplo de retidão política, o governador Miguel Arraes de Alencar. Depois de dois meses no leito hospitalar, esta figura mítica de nossa História despediu-se da vida, mas permanece em nossa memória, inspirando-nos nas horas em que somos chamados para atuar em favor das aspirações populares.

Cedo, o jovem Miguel Arraes se sentiu atraído pelos compromissos públicos, já trabalhando no Instituto do Açúcar e do Alcool e iniciando amizade com o então futuro governador Barbosa Lima Sobrinho, seu primeiro mestre nas lides da política.

Tocado pelo sofrimento e injustiças que sempre vitimaram os trabalhadores do campo e da cidade, o jovem Arraes logo fez sua crítica à sociedade capitalista e latifundiária do Nordeste e alinou-se ao pensamento socialista, vendo-o como saída para combater coerentemente as barbaridades sociais que assistia.

Tendo passado pelo PST e PSD (Partido Social Democrático, berço do falecido presidente Tancredo Neves), teve o apoio das siglas de esquerda para se eleger governador de Pernambuco, em 1962, programando e tocando em frente medidas para as reformas estruturais em nossa sociedade. Concretizou o Acordo do Campo, tornando mais civilizadas as relações de trabalho entre trabalhadores e senhores de engenho. Nessa empreitada, conquistou para os trabalhadores salários mais altos do que o mínimo estabelecido para os operários no Recife.

A popularidade de Miguel Arraes e a das demais lideranças de esquerda no País fizeram com que as forças conservadoras, apoiadas pelo grande capital internacional, encetassem o golpe militar nos idos de março de 1964. Arraes foi cercado no Campo das Princesas e obrigado a deixar o cargo de governador conquistado pela vontade soberana do povo. O líder popular, amado pelos mais humildes – desde o Sertão até a capital pernambucana – sofreu prisão e, depois, o exílio, passados na Europa e na Argélia. Com a Anistia, retornou nos braços do povo, que o elegeu de novo para governador. Na presidência do Partido Socialista Brasileiro, Miguel Arraes sempre apontou os caminhos que o País deveria seguir para realizar as reformas necessárias e se modernizar. Exemplo de coerência e tenacidade na busca da justiça social, o ex-governador chegou aos seus 88 anos de idade identificado por estas grandes qualidades.

Este nosso grande líder, amigo e mestre nos deixa. Porém, segue sendo nossa inspiração.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, os membros da Comissão de Obras e Planejamento Urbano opinam pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei Nº 125/2005, de autoria do Vereador Liberato Costa Júnior.

Sala das Comissões da Câmara Municipal do Recife, em de de 2005.

COMISSÃO DE OBRAS E PLANEJAMENTO URBANO

LUCIANA AZEVEDO

Presidente - Relator

JOSÉ ALVES

Membro Efetivo

SEVERINO RAMOS

Membro Efetivo